

Título: Redução de custos: uma alternativa financeira na administração.

Title: Reduction of costs: a financial alternative in the administration.

Autores: Elisa de Carvalho Barroso¹, Eliziane de Carvalho Barroso², Leonardo Batista de Araujo³, Mary Correia Moreira Kalume⁴, Nilvania da Silva Lima⁵

Seção: Atualização

Curso: Ciências Contábeis

Instituição: Faculdade de Ensino Superior- FAESF

Resumo:

A redução de custos é uma alternativa utilizada para administrar recursos pelas empresas. Tais recursos não pertencem a nenhum indivíduo ou grupo isoladamente, devendo receber destinação que resulta em benefícios coletivos. Este fato constitui um dos principais problemas das Finanças Públicas, pois cria uma situação em que o benefício é uma entidade sem existência física. Por isso, decisões de como arrecadar e como gastar os recursos obtidos no decorrer das atividades da empresa, necessitam de uma boa administração e equilíbrio nas contas para a busca de soluções ou crises financeiras que porventura venham a surgir no balanço financeiro mensal e anual da empresa. A maneira em que os custos e os estoques são gerenciados pode representar a diferença entre o crescimento ou a falência da empresa, ou entre o lucro e o prejuízo.

Vários são os “sistemas de custeamentos” que estão à disposição e a finalidade de se mensurar os custos de uma empresa.

Devido à importância do assunto, decidiu-se escrever um artigo de atualização com o fim de analisar a redução de custos, em todas as suas peculiaridades, mostrando as vantagens para as empresas, assim como fazendo uma análise crítica do mesmo.

Palavras-chave: redução de custos, custos de uma empresa, benefício

Abstract:

Cost reduction is an alternative used to manage resources by companies. Such resources do not belong to any single individual or group, and should receive a destination that results in collective benefits. This fact constitutes one of the main problems of the Public Finance, because it creates a situation in which the benefit is an entity without physical existence. Therefore, decisions on how to collect and how to spend the resources obtained during the activities of the company, need good management and balance in the accounts for the search for solutions or financial crises that may arise in the monthly and annual financial balance of the company. The way in which costs and inventories are managed can represent the difference between the company's growth or bankruptcy, or between profit and loss.

Several are the "costing systems" that are available and the purpose of measuring the costs of a company.

Due to the importance of the subject, it was decided to write an update article to analyze the reduction of costs, in all its peculiarities, showing the advantages for the companies, as well as making a critical analysis of the same.

Key-words: reduction of costs, costs of a company, benefit

A redução de custos é uma forma de combater maiores receitas na administração de seus recursos, cabe aos administradores das empresas terem participação direta e efetiva na elaboração dos instrumentos de planejamento financeiro, tornando seus membros protagonistas do processo. A corrupção é considerada a pior barreira para a caminhada do desenvolvimento. A profunda diferença entre ricos e pobres, causa distorções nas compras governamentais, desvia recursos públicos, eleva a sonegação e desvirtua o orçamento público.

A gestão orçamentária participativa é extremamente importante para minimizar e combater a corrupção, no que se refere à arrecadação e aplicação de recursos provenientes dos tributos recolhidos em receitas brutas, custos de mercadorias vendidas ou produtos vendidos (CMV e CPV), lucro bruto, despesas de vendas (comissões, fretes, propagandas), administrativas (salários e encargos), aos cofres públicos.

A redução de custos é uma alternativa utilizada para administrar recursos dentro das empresas. Tais recursos não pertencem a nenhum indivíduo ou grupo isoladamente, devendo, pois, receber destinação que resulta em benefícios coletivos. Este fato constitui um dos principais problemas das Finanças Públicas, pois cria uma situação em que o benefício é um ente sem existência física. Por isso, decisões como arrecadar e como gastar os recursos obtidos no decorrer das atividades da empresa, necessitam de uma boa administração e equilíbrio nas contas para a busca de soluções ou crises financeiras que porventura venham a surgir no balanço financeiro mensal e anual da empresa.

Devido à importância do tema, decidiu-se escrever um artigo de atualização com o fim de analisar a redução de custos, em todas as suas peculiaridades, mostrando as vantagens para as empresas, assim como fazendo uma análise crítica do mesmo.

A redução de custos empresariais pode ser obtida por meio do controle financeiro, diminuição de desperdícios que podem gerar despesas mais altas e com uma análise apurada e planejada para evitar os riscos financeiros que por sua vez venham a surgir nas empresas.

A redução de custos é uma forma aplicável e positiva dentro da Administração Financeira como uma forma de resolver seus problemas de mensuração monetária dos estoques e dos resultados.

A diminuição de custos nas empresas é um objetivo de médio e longo prazo, bastando para isso que os administradores deixem de fora certas despesas, diminuindo elevados custos, aumentando a carga de benefício de alguns funcionários, diminuir alguns equipamentos que não estão produzindo eficientemente na empresa. Segundo Groppelli (2002, p. 8) “em finanças os riscos mais elevados geralmente estão associados aos ganhos mais altos possíveis.”

Segundo Martins (2013, p. 22) com o significativo aumento de competitividade que vem ocorrendo na maioria dos mercados, sejam industriais, comerciais ou de serviços, os custos tornam-se altamente relevantes quando da tomada de decisões em uma empresa. Isto ocorre pois, devido à alta competição existente, as empresas já não podem mais definir seus preços de acordo com os custos incorridos, e sim com base nos preços praticados no mercado em que atuam.

- Para Oliveira (2014, p. 191) uma boa análise dos custos deve servir como instrumento de orientação ao pessoal envolvido na produção de bens e serviços.

A maneira como os custos e os estoques são gerenciados pode representar a diferença entre o crescimento ou a falência da empresa, ou entre o lucro e o prejuízo. A Contabilidade de Custos, em seus conceitos tradicionais, avalia-se, estritamente, aspectos financeiros para depois tomar decisões. Hoje, os dados de custos são usados para desenvolver estratégias superiores a fim

de se obter uma vantagem competitiva sustentável daí justifica-se o motivo de desenvolver esse tema tão importante na área da Contabilidade.

A utilização dos dados bem definidos de custos para planejamento nas realizações dos programas de trabalho definidos pelo governo poderá vir a contribuir para obtenção do êxito e recuperação das empresas privadas. Prestar contas somente e do quanto se arrecada e onde se gasta deixa de ser fator importante para o contribuinte, que deseja uma empresa operante, com lucratividade e diversificação de serviços, atendendo, primeiramente, suas necessidades básicas.

O recurso bem aplicado, e com investimentos crescentes, correspondendo às expectativas de quem paga seus impostos aos cofres públicos, e tudo que espera o contribuinte em uma sociedade consciente.

Vários são os “sistemas de custeamentos” que estão à disposição e a finalidade de se mensurar os custos de uma empresa. Algumas adotam o sistema de absorção, não só por ser aceito no Brasil devido à legislação fiscal, mas, também, por ser mais conservador, onde se apropriam todos os custos.

Ainda, temos, para fins gerenciais, o sistema de Custeio direto ou variável, porque proporciona a separação dos custos variáveis e dos fixos para melhor avaliação de margem de contribuição.

Para as médias e grandes empresas, com seus departamentos bem definidos, e adotados o sistema de custeio baseado em atividades (activity based costing – ABC), concentrando-se, fundamentalmente, nos gastos indiretos, uma vez que os outros gastos diretos podem ser contornados pelos sistemas de custos convencionais.

Considerações Finais

Procuramos, neste trabalho, evidenciar a importância de se conhecer os aspectos relacionados aos custos nas empresas, com o objetivo de alcançar familiarização com todos os métodos de custeamento de produtos.

Muitos processos têm sido oferecidos no mercado prestador de serviços, como autênticas fórmulas milagrosas, com proposta de modernização, sem, todavia, possuírem qualidade e consistência tecnológica e científica.

Na realidade, alguns procedimentos são apenas modelos empíricos, que podem até estar bem apresentados, mas que, na essência, se revelam sem condições de sucesso na prática.

O importante é que o custo precisa ser analisado sob ótica de cada empresa, observados os critérios de produção, os recursos, o mercado em que se vai processar a oferta, etc. Ressalte-s,e também, a importância da observação das relações com o que vem de fora do patrimônio, influenciando sobre ele: os fatores de natureza social, ecológica, política econômica, etc.

Como advertem algumas das autoridades em Ciências Contábeis e Custos do nosso País, entre elas os professores Olívio Koliver e Antônio Lopes de Sá (Custos de Produção. Revista Brasileira de Contabilidade, ano XXIX, nº 121. Brasília: CFC, jan/fev 2000):

"as cópias de sistemas, sem embasamento cultural em doutrina contábil, resultam, quase sempre, em fracasso e apresentam todos os efeitos das limitações intelectuais das coisas apenas copiadas. O importante é que estejamos conscientes de que é preciso refletir sobre essa relevante matéria, tendo em mente que registros e análises de custos devem ser instrumentos para a produção de modelos competentes para tomada de decisões, em um mercado de alto poder dinâmico e de constantes transformações."

Está lançado, portanto, o grande desafio para nós contadores. Enfrentar

a concorrência e acreditar no potencial de cada empresa, para buscar dentro da ética e da competência romper as barreiras dos antigos "guarda livros" e demonstrar aptidão e agilidade na arte do planejamento, gerenciamento e análise de custos, para o sucesso das entidades para as quais trabalhamos.

BIBLIOGRAFIA

ANDRADE, Maria Margarida de. **Introdução à Metodologia do Trabalho Científico**. 7. ed. São Paulo. Atlas, 2007.

FRANCO, Hilário. **Contabilidade Geral**. 22. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

IUDÍCIBUS, Sérgio de. **Contabilidade Gerencial**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

_____. **Introdução à teoria da contabilidade para o nível de graduação**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2002.

LAKATOS, Eva Maria. **Metodologia do Trabalho Científico**. 4. ed. São Paulo: Ed. Atlas.

NEVES, Silvério e VICECONTI, Paulo. **Contabilidade de Custos**. 11. ed. São Paulo: Frase Editora, 2014.

MARTINS, Eliseu. **Contabilidade de Custos**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni. **Contabilidade de Custos Fácil**. 6. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.

RIBEIRO, Osni. **Contabilidade Geral Fácil**. São Paulo: Saraiva, 2013.